



©Pedro Martinez/Volvo Ocean Race

O Dongfeng Race Team venceu a Volvo Ocean Race

POR NÁUTICA PRESS EM 25 JUNHO, 2018

NOTÍCIAS

No final mais renhido da história da prova, o Dongfeng Race Team venceu a Volvo Ocean Race 2017-18

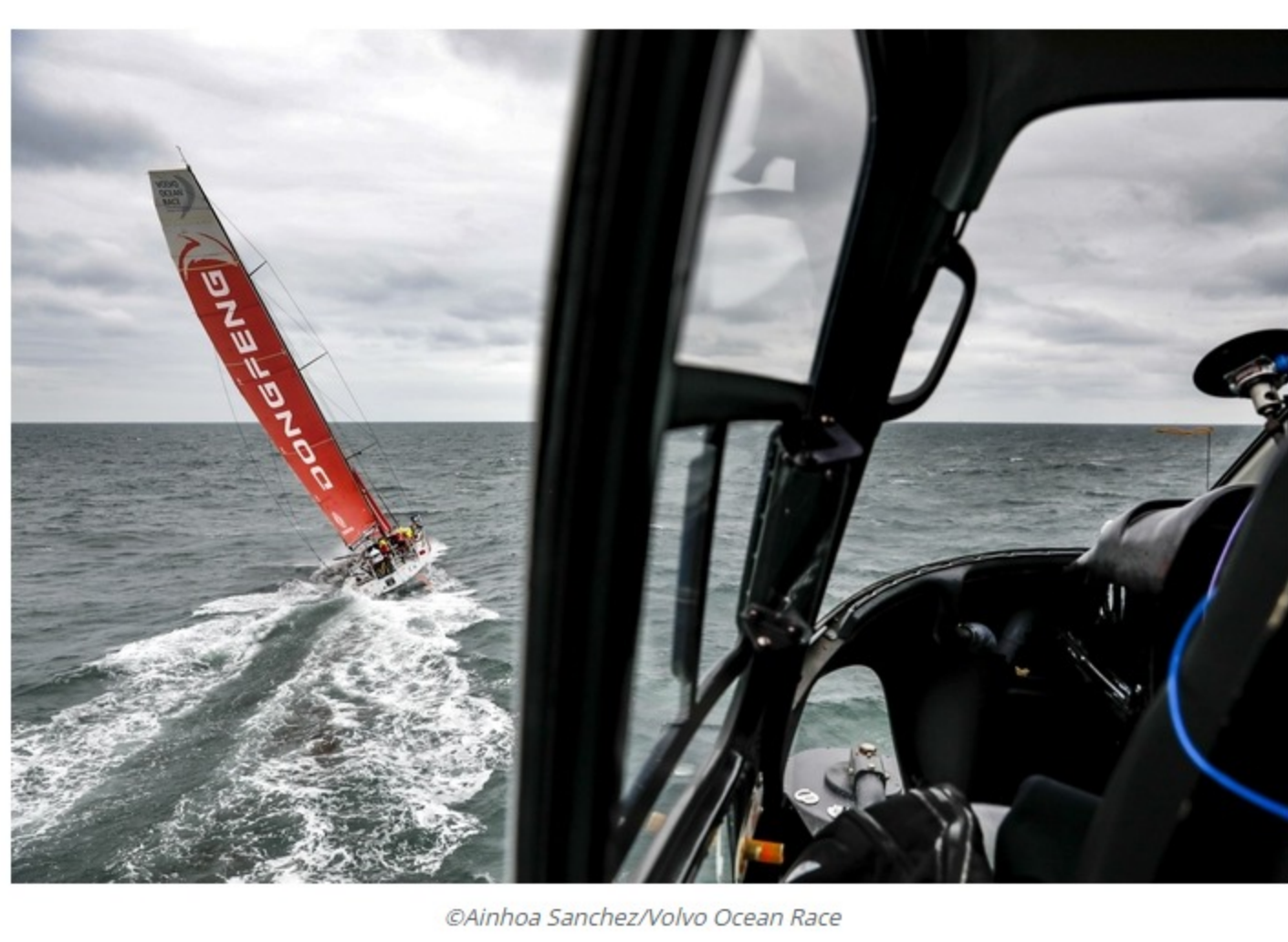


©Ainhoa Sanchez/Volvo Ocean Race

O skipper Charles Caudrelier levou sua equipe à vitória na etapa final da etapa, num percurso de 970 milhas de Gotemburgo, na Suécia, até Haia.

Incrivelmente, este resultado é a primeira vitória da equipa numa etapa e não poderia ter sido em melhor altura.

Três equipas iniciaram a 11ª etapa, na passada quinta-feira, virtualmente empatados na classificação geral. A ordem de chegada entre o MAPFRE, o Brunel e o Dongfeng, em Haia, determinaria o seu lugar no pódio final da prova.



©Ainhoa Sanchez/Volvo Ocean Race

Cada uma dessas três equipas liderou em vários pontos da etapa e tiveram as suas oportunidades de conquistar o troféu.

Mas, foi Caudrelier e sua tripulação que fizeram uma audaciosa manobra no sábado à noite, ao optar por uma rota junto à costa até ao final, o que os levou para perto da costa e separou-os das outras equipas por uma série de Zonas de Exclusão.

“Não estávamos numa posição tão boa, mas confiamos na nossa escolha e arriscamos”, disse Caudrelier.

“Os outros não nos seguiram, acreditamos e vencemos ...”

A decisão doeu no curto prazo, quando eles caíram na classificação. Mas no domingo de manhã, com menos de 100 milhas para o final, as projeções de previsão do tempo tinham as melhores equipas a terminar a poucos minutos umas das outras. Nenhum deles conseguiu fugir durante a noite, apesar das divisões significativas no percurso.

“Sabíamos que inicialmente ficaríamos para trás, e que se tudo corresse bem seria apenas no final. No último relatório de posição (13:00 UTC de domingo) nós estávamos a 27 milhas do final e eles a 20-milhas, pensamos que estava acabado. Mas então fiz um novo cálculo e mostrei que podíamos acabar uma milha à frente, então eu acordei toda a gente e disse: “vamos apertar!”

Quando os barcos convergiram novamente na tarde de domingo, a poucas milhas do final, foi o Dongfeng, a voar pela costa do norte que surgiu na frente do grupo offshore, para ganhar sua primeira etapa, e levando a equipa de Caudrelier a vitória final.

“Sempre confiamos um no outro. Ninguém pensou que íamos vencer esta última etapa, mas eu tive uma boa sensação”, disse Caudrelier depois de agradecer aos fãs e à equipe. “Eu disse: ‘não podemos perder, não podemos perder, não podemos perder’ ... e vencemos!”

Os resultados globais significam que este foi o melhor resultado nos 45 anos de história da prova e marca a primeira vitória de uma equipa com bandeira chinesa. Isto também significa que Carolijn Brouwer e Marie Riou são as primeiras mulheres a vencer a Volvo Ocean Race.

O MAPFRE de Xabi Fernández ficou em terceiro na etapa, o que colocou a equipa no segundo lugar da geral.

“Tem sido difícil”, admitiu Fernández. “Nós navegamos muito bem em todo o lado e nesta perna também, por isso, naturalmente, estamos um pouco decepcionados. Ficamos muito, muito próximos desta vez, mas não foi o suficiente. Por isso, temos que dizer parabéns ao Dongfeng, que navegou um pouco melhor que nós.”

O skipper do Team Brunel, Bouwe Bekking, teria gostado de vencer a prova pela primeira vez, em oito tentativas, com um final em casa, na Holanda. Mas não era para ser. O seu quarto lugar levou a equipa ao terceiro lugar da geral.

“Terceiro lugar, ainda no pódio, acho que podemos ter muito orgulho disto como equipa”, disse ele.

“Achamos que tínhamos feito a escolha certa (ao ir para ir mais longe da costa) e esperávamos uma mudança de vento. Chegou 90 minutos tarde demais e assim foi a etapa. Mas isto é uma regata. E é claro que temos que dar os parabéns ao Dongfeng e ao MAPFRE pelos seus resultados.”

O segundo lugar na etapa final de Haia, foi para o holandês Simeon Tienpont e a sua equipa AkzoNobel, que anteriormente já havia garantido o quarto lugar na classificação geral.

“É incrível terminar no pódio em casa”, disse Tienpont. “Gostariamos muito de ter lutado pelo pódio final, mas ter estabelecido o recorde de velocidade de 24 horas e conseguir seis pódios na competição, é uma prova do trabalho que todos da nossa equipa – no barco e em terra – fizeram.”

O Vestas 11th Hour Racing ficou no quinto lugar e depois de um começo promissor na 11ª etapa, terminou num decepcionante sétimo lugar.

“Temos um grande grupo de pessoas nesta equipa”, disse Charlie Enright. “Já passamos por muita coisa, e não tenho certeza se qualquer outro grupo poderia ter lidado com os desafios que enfrentamos da forma como fizemos. É algo especial e vamos continuar a trabalhar juntos no futuro. Esta foi certamente uma maneira difícil de acabar, mas temos mais uma oportunidade na In-Port Race deste fim de semana.”

Esta regata In-Port, programada para a tarde de sábado, determinará o sexto e o sétimo lugar nesta edição da Volvo Ocean Race. Ambos SHK / Scallywag e Turn the Tide on Plastic terminaram a Volvo Ocean Race com os mesmos pontos.

O mecanismo de desempate é a classificação das In-Port Series, onde a equipa de David Witt o Scallywag atualmente está em vantagem, mas, o Turn the Tide on Plastic, de Dee Caffari, está apenas três pontos atrás. Um bom resultado final no sábado poderia tirá-los do último lugar da classificação.

“Não podemos deixar de sorrir hoje”, disse Caffari. “Esta etapa foi como a mais longa In-Port de todos os tempos. Muitas manobras e mudanças de direção, e nós demos 100 por cento e não deixamos nada de reserva.”

Para David Witt, o resultado foi agrídeo, após os desafios que a equipe enfrentou após a morte do John Fisher, no Oceano Antártico.

“Eu agora tenho emoções muito contraditórias”, disse David Witt no pontão logo após terminar. “Estou incrivelmente orgulhoso de nossa equipa dentro e fora de água. Estamos muito cansados e passamos por muita coisa. Estou feliz por ter conseguido fazer esta prova com o meu amigo, que também é meu patrocinador. E tê-lo a bordo na última etapa foi fantástico. Mas também estou triste, claro. Eu não terminei com o meu melhor amigo (John Fisher) o que comecei. Mas, estou feliz agora que terminamos.”

As equipas celebrarão as suas conquistas e terão um merecido descanso na segunda-feira. Na restante semana, as atividades apontam para a final das In-Port Series e da cerimónia de entrega de prémios da noite de 30 de junho.

Classificação final da 11ª etapa da Volvo Ocean Race

1. Dongfeng Race Team – 3 dias, 3 horas, 22 minutos, 32 segundos
2. team AkzoNobel – 3 dias, 3 horas, 38 minutos, 31 segundos
3. MAPFRE – 3 dias, 3 horas, 39 minutos, 25 segundos
4. Team Brunel – 3 dias, 3 horas, 45 minutos, 52 segundos
5. Turn the Tide on Plastic – 3 dias, 3 horas, 56 minutos, 56 segundos
6. SHK / Scallywag – 3 dias, 4 horas, 01 minutos, 32 segundos
7. Vestas 11th Hour Racing – 3 dias, 4 horas, 05 minutos, 36 segundos

Classificação geral da Volvo Ocean Race após a 11ª etapa

1. Dongfeng Race Team- 73 pontos
2. MAPFRE – 70 pontos
3. Team Brunel – 69 pontos
4. team AkzoNobel – 59 pontos
5. Vestas 11th Hour Racing – 39 pontos
6. SHK / Scallywag – 32 pontos *
7. Turn the Tide on Plastic – 32 pontos *

* Se houver empate na classificação geral no final das etapas, a classificação das In-Port Race Series será usada como fator de desempate